

## Os amigos de JK se cotizam. Menos de um mês depois, o Catetinho surge no meio da mata.

17 de Novembro de 2007

Foto: Arquivo Público do DF

O primeiro palácio de Brasília fica pronto menos de um mês depois da entusiasmada primeira visita presidencial.

Endereço: clareira no meio do mato, fazenda do Gama.

Descrição: palácio tosco, de tábuas, sustentado por grossos troncos de madeira de lei.

Foto: Arquivo Público do DF

18 de outubro de 1956

O material para construção do Catetinho sai de caminhão de Belo Horizonte. Os equipamentos, de Araxá. Uma aventura que dá certo, após superação de incontáveis atoleiros e outros obstáculos com muita garra e criativas improvisações. Cinco dias depois, são recebidas por Bernardo Sayão em Luziânia, Goiás. Em comboio, vão direto para o local onde o Catetinho será construído, cerca de 50 quilômetros adiante.

A idéia de construir residência provisória para o Presidente na futura Brasília surgiu durante encontro de amigos no Hotel Ambassador, localizado na rua Senador Dantas, no centro do Rio de Janeiro. Neste encontro estavam presentes o próprio Niemeyer, o construtor Juca Chaves - José Ferreira de Castro Chaves -, César Prates, Roberto Penna, Joaquim da Costa Jr e Dilermando Reis, amigos de JK. O próprio grupo viabilizou financeiramente a idéia. César Prates emitiu nota promissória de quinhentos contos de réis, avalizada por Oscar Niemeyer e Juca Chaves que foi descontada no Banco de Minas Gerais, em Belo Horizonte.